

# MORTIFICAÇÃO

## UMA ORAÇÃO PURITANA

Ó LEGISLADOR DIVINO,

Envergonho-me de mim mesmo,

pela violação aberta da tua lei,

por minhas faltas secretas,

minha omissão dos deveres,

minha fraca busca dos meios de graça,

minha carnalidade na adoração a ti,

e todos os pecados nos meus atos santos.

Minhas iniquidades se elevaram acima da minha cabeça:

Minhas transgressões chegaram até aos céus,

e Cristo também as conheceu,

meu advogado junto ao Pai,

a propiciação por meus pecados,

de quem ouço palavras de paz.

No momento, trago pequenas coisas comigo,

tenho luz bastante para ver minhas trevas,

sensibilidade bastante para sentir a dureza do meu coração,

espiritualidade bastante para clamar por uma mente celestial;

mas eu poderia ter feito mais,

deveria ter feito mais,

não tenho me agarrado a ti,

e embora ponhas sempre perante mim infinita plenitude,

não tenho desfrutado dela.

Confesso e lamento minhas deficiências e apostasias:

Lamento minhas inumeráveis falhas,

minha renitência debaixo das repreensões,

abusando da tua clemência,

e negligenciando as oportunidades de ser útil.

As coisas não eram assim tempos atrás;

Oh, chama-me para ti novamente, e permite-me sentir meu primeiro amor.

Que eu possa progredir de acordo com o que tens me proporcionado,

Que minha vontade se conforme às decisões do meu juízo,

minhas escolhas sejam aquelas que a minha consciência aprovar,

e que eu nunca venha a me condenar em nada daquilo que aprovo!

Tradução: Márcio Santana Sobrinho

Extraído de: *The Valley of Vision:*

*A Collection of Puritan Prayers & Devotions,*

editado por Arthur Bennett, p.80.